

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA**  
**NAS ESCOLAS TÉCNICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

**IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**  
**NA ETSUS-VITÓRIA PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE -**  
**CURSOS LIVRES**

**TÂNIA GOMES MARTINS DE ARAGÃO**

Vitória / 2013

**TÂNIA GOMES MARTINS DE ARAGÃO**

**IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
NA ETSUS-VITÓRIA PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE -  
CURSOS LIVRES**

Proposta de Intervenção do Curso de Especialização em Gestão Pedagógica apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica nas ETSUS - CEGEPE

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dra. Alda Martins Gonçalves

Vitória / 2013

Ficha de identificação da obra  
Escola de Enfermagem da UFMG

Aragão, Tânia Gomes Martins de

Implantação da Educação a Distância na ETSUS-Vitória para a educação permanente - cursos livres [manuscrito] / Tânia Gomes Martins de Aragão. - 2013.

34 f.

Orientadora: Alda Martins Gonçalves

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo Vitória-ES, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

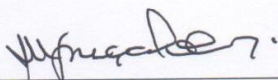
1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Educação em Saúde Pública. 3. Centros Educacionais de Áreas de Saúde/organização & administração. 4. Educação a Distância. I. Gonçalves, Alda Martins. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III. Título.

Tânia Gomes Martins de Aragão

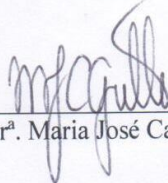
**IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA ETSUS-VITÓRIA PARA  
A EDUCAÇÃO PERMANENTE – CURSOS LIVRES**

Trabalho apresentado ao Curso de  
Especialização em Gestão Pedagógica nas  
ETSUS, realizado pela Universidade Federal  
de Minas Gerais, ETSUS Pólo Belo  
Horizonte/MG.

BANCA EXAMINADORA:



Prof.ª. Dr.ª Alda Martins Gonçalves (Orientadora)



Prof.ª. Dr.ª Maria José Cabral Grillo

Data de aprovação: 24 de junho de 2013

Belo Horizonte - MG  
2013

## DEDICATÓRIA

À Minha Amada Família

## **AGRADECIMENTOS**

À DEUS, pelo seu amor.

Aos meus pais, meus primeiros orientadores.

Ao meu marido pelo amor, presença e ajuda.

Aos meus filhos amados pelo carinho e pelos novos integrantes da família.

À minha gerência que lutou pela disponibilidade das vagas.

Aos colegas da ETSUS-Vitória que compartilharam o CEGEPE.

À colega Regina Diniz pelo grande apoio

À minha orientadora pela paciência e atenção

“Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz”

Madre Tereza de Calcutá

## RESUMO

O avanço da Educação a Distância (EAD) através da utilização das ferramentas tecnológicas disponíveis hoje permite que o conhecimento e as habilidades tão necessárias ao mundo atual possam ser adquiridos dentro do tempo e do espaço próprio de cada aluno. Este projeto tem o objetivo de propor a criação e a implantação de um núcleo de Educação a Distância na ETSUS-Vitória para atender a cursos livres de capacitações dentro da proposta da Educação Permanente. O projeto estabelece várias etapas a serem executadas para o alcance da criação e implantação do Núcleo de Educação a Distância. Contempla também a necessidade de ampliação dos investimentos tecnológicos e dos recursos humanos da escola. Finalizando, esse projeto aponta para a necessidade de investir não somente em estrutura física e material, mas também em recursos humanos que promovam habilidades tecnológicas e didáticas para que os facilitadores e apoiadores atuem de forma efetiva nos cursos a serem executados nessa modalidade.

**Palavras-chave:** Educação Permanente em Saúde, Educação a Distância, Tecnologia da Informática, Cursos em EAD.

## **ABSTRACT**

The advancement of Distance Learning (DL) through the use of technological tools available today, allows the knowledge and skills so necessary to today's world, can be acquired within the time and space of each student. This project aims to propose the creation and implementation of a center for Distance Education in Victoria-ES (Brazil) to meet courses according to two aims of Continuing Education. The bill establishes several steps to achieve the creation and implementation of the Center for Distance Education desired. It also includes the need of increased investments in technology and human resources existing in school. Finally, this project points to the need to invest not only in physical structure and material, also but in more human resources capable of promoting technological and didactic skills for the facilitators and supporters act effectively in courses to be run in this mode.

**Keywords:** Permanent Health Education, Distance Education, Information Technology, Courses in distance education.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>11</b>
<b>3 OBJETIVO.....</b>	<b>13</b>
<b>4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE .....</b>	<b>14</b>
<b>5 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE .....</b>	<b>17</b>
5.1 FUNDAMENTAÇÕES LEGAIS E CARACTERÍSTICAS DA EAD.....	18
5.2 CARACTERÍSTICAS DOS PROFESSORES E DOS ALUNOS NA EAD.....	20
5.3 GESTÃO DA EAD .....	22
<b>6 METODOLOGIA .....</b>	<b>24</b>
<b>7 PROJETO DE INTERVENÇÃO .....</b>	<b>25</b>
7.1 PLANO DE AÇÃO.....	25
7.2 RESULTADOS ESPERADOS.....	26
7.3 AVALIAÇÃO.....	26
7.4 CRONOGRAMA .....	27
<b>8 ORÇAMENTO.....</b>	<b>28</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>30</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica, apresentando cada vez mais equipamentos de informática (micro computadores) e sistemas operacionais de fácil acesso, permite que um número cada vez maior de pessoas possam estar conectadas ao mundo e ao conhecimento existente. Desta forma, o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) possibilita que uma metodologia de aprendizagem à distância, que já existia no início do século XIX, através da correspondência, se desenvolva rapidamente, possibilitando expansão da educação à distância e atendendo a um número cada vez maior de alunos. Esse avanço da Educação a Distância (EAD) através da utilização das ferramentas tecnológicas disponíveis hoje, permite que o conhecimento e as habilidades tão necessárias ao mundo atual, possam ser adquiridos dentro do tempo e do espaço próprio de cada aluno.

São exemplos de TICs, os computadores pessoais com webcams, os suportes para armazenamento de dados (discos rígidos ou hds, cartões de memória e pendrives), a internet a cabo ou móvel com world wide web (teia mundial de documentos interligados), o correio eletrônico (e-mail) e as listas de discussões.

Além das ferramentas que a tecnologia da informação utiliza, são também necessários softwares que auxiliem o gerenciamento dos conteúdos a serem utilizados durante o desenvolvimento dos cursos. Estes ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) ou as plataformas aproximam alunos e professores que se encontram virtualmente distantes e possibilita o acompanhamento do desenvolvimento do aluno pelo professor.

Existe uma série de plataformas, algumas são desenvolvidas para uso exclusivo enquanto outras são de domínio público e podem ser utilizadas por qualquer instituição. São exemplos de plataforma: a PVANet desenvolvida pela Universidade Federal de Viçosa, AulaNet desenvolvida pela PUC Rio, ProInfo desenvolvida pelo MEC, TelEduc desenvolvida pela UNICAMP e a Moodle, desenvolvida na Década de 1990, na Austrália. É um software livre, isto é, uma plataforma que permite a criação de cursos à distância, está disponível em 75 línguas diferentes e conta com 25.000 websites registrados, em 175 países (WIKIPEDIA, 2013).

De acordo com o Manual básico para usuários da Moodle, esta plataforma pode apresentar diferentes configurações, com uma interface padrão em três colunas, cujo conteúdo depende do tipo instalado. Ela apresenta uma série de recursos que

permite um contato maior do professor com os alunos. São eles: chat, fórum, mural, avaliações, wiki, relatórios e outras atividades e recursos diversos. Pode também proporcionar video conferências, que auxiliarão nas atividades propostas (WIKIPEDIA, 2013).

Atualmente muitas instituições de ensino apresentam cursos na modalidade a distância, tanto em nível de graduação quanto pós-graduação e nível técnico. Para estes três tipos citados é necessário que os cursos estejam ligados a uma instituição de ensino credenciada e o curso autorizado. Hoje temos muitos cursos em EAD em todo o Brasil. Como exemplos citam-se os cursos ligados a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e ao Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) entre tantos outros cursos ligados a universidades, faculdades e escolas federais, estaduais e particulares. Além desses cursos credenciados, muitas outras capacitações em diversos níveis poderão ser realizadas.

Para Moran (2002), a EAD proporcionou a difusão e a democratização do conhecimento, além de proporcionar a possibilidade de agregar o ensino com o trabalho, de flexibilizar o estudo de acordo com o local, o momento e o tempo, a possibilidade de adquirir outros conteúdos de apoio, a diversidade da população escolar e a interação desses alunos entre eles e com o professor. Como desvantagens, citamos o abandono do curso e a dificuldade na utilização dos recursos tecnológicos, que poderão ser superados frente a uma boa organização.

Para ser iniciado seu processo de implantação, a EAD necessita de uma estrutura didático-pedagógica organizada de tal modo que possa contemplar recursos humanos, físicos e tecnológicos. Entendendo como recursos humanos, a equipe multidisciplinar formada por **docentes** (professores responsáveis pela condução dos cursos), **tutores** (facilitadores do processo de ensino-aprendizagem nos momentos a distância ou presenciais) e **servidores técnico-administrativo** para atuarem no apoio técnico (manutenção dos equipamentos, suporte para o funcionamento do sistema de informática e auxílio aos professores e alunos) e para atuarem no apoio administrativo (funções da secretaria escolar). Citando como recursos físicos e materiais os laboratórios, as salas para as aulas e outros materiais diversos. Finalmente os recursos tecnológicos, que inclui todos os equipamentos de informática (TICs) (BRASIL, 2007b).

Toda essa estrutura deve estar organizada dentro de um núcleo ou centro de educação a distância. Ele é o responsável por todos os projetos, ações, desenvolvimento e infraestrutura da EAD. O núcleo/centro também é responsável em coordenar o polo de EAD, local devidamente credenciado para desenvolver as atividades de tutoria presencial.

Faz parte da equipe multidisciplinar do núcleo de EAD, além das coordenações, pedagogos, professor conteudista, professor especialista, tutores e coordenador de polo.

Para a ETSUS-Vitória, a EAD inicialmente promoveria ampliação das capacitações livres, da Educação Permanente, possibilitando que um número maior de alunos possa ser contemplado.

Entende-se como Educação Permanente a aprendizagem realizada no trabalho, isto é, através da realidade dos trabalhadores da saúde para o enfrentamento dos problemas existentes. Ela considera que cada trabalhador já possui um conhecimento e desta forma a aprendizagem deve ser significativa e baseada na problematização. A Educação Permanente encontra-se dentro de uma Política Nacional implementada pela Portaria GM/MS nº 1996 de 20 de agosto de 2007. Essa política de educação na saúde visa articular o sistema de saúde e as instituições de ensino de forma a responder as necessidades do SUS. Além disso, essa política necessita da constituição de polos locorregionais que de forma colegiada possa promover a articulação, negociação e pactuação entre gestores estaduais e municipais de saúde, instituições de ensino, organizações estudantis da área da Saúde e trabalhadores de saúde. Este movimento é apoiado pelo Ministério da Saúde que libera recursos para que estas capacitações possam ser realizadas (BRASIL, 2007a).

## 2 JUSTIFICATIVA

Vive-se em um mundo globalizado, com muitas informações e com tempo cada vez mais escasso. Para um profissional da saúde participar de uma capacitação muitas vezes é difícil pela lógica do trabalho em saúde. Dentro deste contexto, para manter-se atualizado é necessário que haja outra metodologia de ensino que disponibilize conhecimento sem que haja prejuízo para o trabalho e para o trabalhador.

A ETSUS–Vitória, atenta a esta necessidade do Município em proporcionar a todos os servidores qualificação do saber para a melhoria do serviço prestado a população, busca na EAD uma nova modalidade de ensino que possa democratizar e facilitar o conhecimento para seus servidores. Citamos como exemplo desta demanda do município de Vitória, o número de capacitações programadas em 2012 para serem realizadas este ano. Foram programados 48 cursos, na modalidade livre, distribuídos nas diversas categorias profissionais, mas que não serão suficientes para atender a todos os servidores que desejam e que necessitam ser incluídos.

Desta forma estes cursos poderão facilitar a inclusão destes servidores da saúde nas capacitações porque haverá flexibilização do tempo na participação dos cursos e haverá a possibilidade em aumentar o número de vagas. Como justificativa, acrescenta-se, que a escola conta com uma estrutura física e com recursos humanos e tecnológicos que facilitariam a implantação da EAD e a criação do núcleo de forma adequada.

Sendo assim, os cursos desenvolvidos na modalidade a distância, poderão facilitar a aprendizagem porque disponibilizarão maior quantidade de material a ser buscado na internet e promoverão maior comprometimento do aluno com o seu desenvolvimento, uma das características da EAD (o aluno busca seu próprio crescimento com a ajuda do facilitador).

Este projeto de intervenção apresenta então, como proposta, a criação e implantação de um Núcleo da EAD na ETSUS-Vitória para as capacitações relacionadas à Educação Permanente, como estratégia de ensino, que possibilite aos profissionais de saúde a ampliação do conhecimento com ganho de habilidade.

Posteriormente, a escola poderá expandir este projeto inicial em EAD para outros tipos de capacitações, incluindo os cursos técnicos em saúde. Esta será outra

etapa que necessitará de um estudo muito mais aprofundado e que não está contemplado na proposta deste projeto de intervenção.

### **3 OBJETIVO**

Propor a criação e implantação de um núcleo de Educação a Distância na ETSUS-Vitória para atender as capacitações livres dentro da proposta da Educação Permanente.

#### 4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE

A Secretaria Municipal de Saúde de Vitória-ES (SEMUS), há mais de 20 anos, já se preocupava com a atualização dos seus servidores. Para tal, promovia atualizações através das referências técnicas municipais, estaduais e federais.

Como médica pediatra ingressei na SEMUS, através de concurso público, em 1993 atuando inicialmente em Unidade Básica de Saúde.

Com a implantação do Programa de Saúde da Família na SEMUS, hoje Estratégia de Saúde da Família, foi realizada, em 2000, uma capacitação para um grupo de médicos das especialidades básicas (clínicos, ginecologistas e pediatras) da qual participei. Esta capacitação também foi realizada para um grupo de enfermeiros. Esses dois grupos de profissionais capacitados deram início ao Programa de Educação Permanente, em 2001, que tinha como finalidade melhorar o desempenho e adaptar os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) a essa nova realidade implantada (VITÓRIA, 2011). Como médica pediatra deste programa, uma das minhas funções foi acompanhar os novos médicos, inseridos na equipe de Estratégia Saúde da Família, na especialidade de pediatria.

Este Programa permaneceu até 2006, quando através do Decreto Municipal nº 12.632/2006 foi estabelecido à nova organização do funcionamento das unidades administrativas da SEMUS do município de Vitória-ES (VITÓRIA, 2006). Neste processo, o Programa de Educação Permanente existente foi vinculado à Gerência de Formação e Desenvolvimento em Saúde (GFDS) com um novo modelo de educação, mais ampliado e com novas atribuições. Dentro deste novo modelo, foi atribuída a GFDS, a responsabilidade de promover educação profissional para os profissionais da saúde (VITÓRIA, 2011). A equipe técnica do Programa de Educação Permanente permaneceu como a equipe da GFDS, porém com novas atribuições.

Frente a esses novos desafios e necessidades do município, a GFDS assumiu ações que possibilitaram a reorganização da formação e ações que buscaram a criação de uma escola técnica de saúde. Para que este sonho se tornasse realidade foi necessário muito esforço. Assim, em dezembro de 2010, através do Decreto Municipal nº 14.919, foi criada a Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde do Município de Vitória / ETSUS-Vitória (VITÓRIA, 2010), em substituição a GFDS, e

com o objetivo de proporcionar além das atividades já realizadas anteriormente, promover a formação profissional técnica aos trabalhadores do SUS.

Desta forma, a ETSUS - Vitória proporcionou aos seus servidores atualização e melhoria de suas habilidades profissionais, através de cursos livres, de aperfeiçoamentos e de especialização, relacionados à educação permanente. Implementou parcerias com as instituições de ensino médio e superior, promoveu integração entre o gestor municipal, estadual e federal, coordenou as atividades de integração de estágio serviço e as atividades de pesquisa que são realizadas nas unidades de serviço do município de Vitória (VITÓRIA, 2011).

Em maio de 2011 a escola foi transferida para uma estrutura física que conta hoje com um espaço de cinco andares, distribuída em um auditório com capacidade para 140 pessoas, com equipamento de multimídia e sonorização, seis salas de aula, com multimídia e capacidade para 40 alunos cada, uma biblioteca, com doze cabines individuais, sendo seis com computadores ligados à internet, três mesas retangulares com oito cadeiras cada e um acervo de livros e materiais didáticos diversos para suprir os cursos técnicos, as especializações e as capacitações em Educação Permanente (cursos livres), um laboratório de informática aparelhado com vinte e três computadores, sendo que o do professor conectado a um datashow, dois laboratórios de práticas de saúde, equipados, uma sala para reunião com 10 cadeiras, cinco salas de apoio administrativo (secretaria escolar, direção, coordenação administrativa, coordenação pedagógica e sala dos professores) todas equipadas com computadores, e mais duas salas onde estão instalados o Conselho Municipal de Saúde (CMS) e o Colegiado de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS).

A escola oferece a possibilidade de disponibilizar espaço físico para um quantitativo de alunos/pessoas, em torno de 480 por turno. Embora a escola possua todo esse espaço há necessidade da implantação de um núcleo de Educação a Distância na ETSUS-Vitória, inicialmente para os cursos livres de forma a possibilitar que o trabalho da equipe seja otimizado e que o acesso as formações e capacitações pelos servidores seja ampliado.

Atualmente, a escola além de realizar todas as atividades anteriormente descritas ela encontra-se em processo final de preparação para dar início, a partir do segundo semestre de 2013, aos cursos técnicos aprovados pelo Conselho Estadual de Educação em dezembro de 2012. A escola também está em fase de negociação

para a implantação do telessaúde em parceria com o Ministério da Saúde (MS), Secretaria Estadual da Saúde de Vitória (SESA), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Instituto Federal do Espírito Santo (IFES).

Em relação aos recursos humanos, a ETSUS-Vitória apresenta, atualmente, uma equipe formada pela diretora da escola, uma coordenação de Educação Permanente e Pedagógica, uma coordenação administrativa, dezessete técnicos (sete médicos, três enfermeiros, duas psicólogas, uma bibliotecária, duas assistentes sociais e duas pedagogas), três servidores no apoio administrativo e dois estagiários.

## 5 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A Educação a Distância (EAD), segundo Alves (2011), iniciou-se institucionalmente, no mundo, em 1728, através do anúncio publicado pela Gazeta de Boston, onde o Prof. Caleb Philipps, oferecia material para ensino e tutoria por correspondência. No Brasil, a primeira experiência registrada foi em 1904, também através de um anúncio publicado no Jornal do Brasil, que oferecia curso profissionalizante de datilografia por correspondência.

Com a aceitação dos cursos por correspondência e a evolução de recursos tecnológicos a partir do final do século XIX, a EAD ganha outros espaços. Como marco, em 1935 no Japão, através do rádio e em 1956 nos Estados Unidos através da transmissão de programas educativos pela televisão (ALVES, 2011).

Segundo Faria e Salvadori (2010), a educação à distância, no Brasil, também passou por essa evolução histórica da correspondência, do rádio, da televisão e da internet.

Em 1989, a Educação a Distância no Brasil é lançada pelo Centro de Educação Aberta, Continuada, a Distância (CEAD), mas é no ano de 1996, que é criada a Secretaria de Educação a Distância (SEED), pelo Ministério da Educação. Então, surge em bases legais, através de legislação pertinente, oficialmente a EAD no Brasil (ALVES, 2011).

Segundo Costa e Faria (2008), com a ampliação do acesso à internet na década de 1990, a Educação à Distância, que anteriormente era realizada através de outros meios de comunicação, ganha espaço e importância. Essa forma de aprendizado proporciona aos profissionais/alunos, a obtenção e a atualização dos seus conhecimentos com adequação do seu tempo e do local de aprendizagem. Proporciona também expansão da educação, atendendo um número cada vez maior de alunos e contribuindo para a globalização da educação. Não se pode deixar de pontuar que esta estratégia utilizada deva estar sempre de acordo com a política educacional vigente (COSTA; FARIA, 2008).

Alves (2011), quando cita Nunes (1994) escreve que

a Educação a Distância constitui um recurso de incalculável importância para atender grandes contingentes de alunos, de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida (ALVES, 2011, p. 84).

Segundo Tavares e Gonçalves (2012) o crescimento do número de alunos no ensino superior, em nível de graduação e tecnológico, de 2002 para 2010, ocorreu tanto pelo apoio e incentivo dos programas governamentais, quanto pelo avanço das tecnologias de comunicação que permitiram a educação na modalidade a distância.

Esta modalidade de educação, atualmente muito utilizada com o uso de ferramentas tecnológicas (tecnologia de informática e comunicação - TIC), necessita de um novo olhar do facilitador/professor, para que ele possa além de facilitar o conhecimento do aluno estimulá-lo a permanecer no processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Costa e Faria (2008), com ampliação do acesso à internet, na década de 1990, a EAD que era anteriormente realizada através de outros meios de comunicação, ganha espaço e importância. Assim a EAD, passa a utilizar essa tecnologia como ferramenta didática pedagógica. Desta forma se expande e começa a atender um número cada vez maior de alunos, contribuindo para a globalização da educação. Não se pode deixar de pontuar que esta estratégia utilizada está de acordo com a política implementada no Brasil.

## **5.1 FUNDAMENTAÇÕES LEGAIS E CARACTERÍSTICAS DA EAD**

As bases legais da EAD, no Brasil, foram estabelecidas através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de 20/12/1996) em seu artigo 80 (BRASIL, 1996). Esse artigo foi regulamentado pelo Decreto 5.622 de 20 de dezembro de 2005, que revogou os Decretos nº 2.494, e nº 2.561 de 1998 (BRASIL, 2005).

Para Marques (apud COSTA; FÁRIA, 2008, p. 4), a Lei nº 9.394/1996, é o marco que “oficializa a era normativa da educação a distância no Brasil pela primeira vez, como modalidade válida e equivalente para todos os níveis de ensino”.

Os processos de organização, supervisão, regulação e avaliação da EAD são norteados pelos Referenciais de Qualidade em EAD, elaborados principalmente para a educação superior a distância, em sua primeira versão em 2003, e atualizados em 2007. Esse documento, embora sem força de lei, propicia princípios, diretrizes e critérios para nortear e garantir qualidade à EAD (BRASIL, 2007b).

Encontramos no Decreto nº 5.622 a EAD caracterizada como

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005, art. 1º).

Entendendo o conhecimento como a aprendizagem construída por cada sujeito de forma individual e coletiva, através da interação e do desenvolvimentos de projetos compartilhados, é importante entender também dois aspectos envolvidos na educação a distância. O primeiro aspecto se refere às características de linguagem e de formato próprios da EAD e o segundo supõe que estas características estejam descritas no Projeto Político Pedagógico do curso (BRASIL, 2007b).

Desta forma, Moran (2002) considera que a qualidade de um curso depende de professores/educadores que permitam trocas de experiências enriquecedoras, de alunos criativos e parceiros, de gestores que possibilitem o gerenciamento tecnológico e humano, e de ambientes com uma boa infra-estrutura física.

Moran afirma, em um texto publicado no boletim do Programa Salto para o Futuro da TV escola, que “a aprendizagem não se faz só na sala de aula, mas nos inúmeros espaços de encontro, de pesquisa e produção que as grandes instituições propiciam aos seus professores e alunos” (MORAN, 2002, p. 1).

Portanto, não é a distância que impede a aprendizagem. Para Moran (2002), o grande problema da EAD está no ambiente que se reduz a um local, com textos e atividades, isto é, não se pode usar o ambiente virtual apenas para postar atividades e texto, ele precisa ser vivo, com interação entre professores e alunos.

Na verdade, um curso em EAD deve proporcionar trocas, pesquisas e produções entre os envolvidos no curso, mesmo que estes estejam separados fisicamente. Assim, diz Moran:

Para suprir a menor disponibilidade ao vivo do professor, é importante ter materiais mais elaborados, mais auto-explicativos, com mais desdobramentos (*links*, textos de apoio, glossário, atividades...). Isso implica em montar uma equipe interdisciplinar, com pessoas da área técnica e pedagógica, que saibam trabalhar juntas, cumprir prazos, dar contribuições significativas (MORAN, 2002, p. 1).

E essa nova forma de adquirir conhecimento fora do espaço convencional, segundo Santos e Silva (2009), necessita de novas propostas didáticas e metodológicas para que o conhecimento seja construído.

Para essa nova forma ampliada de adquirir conhecimento, é necessária a existência de um professor com novo olhar e com novas habilidades.

Santos e Silva (2009) citam que:

O fato de na EAD virtual o ensino ser conduzido por intermédio das NTICs tornam-no um desafio para a maioria dos professores que precisam substituir os modos de interação tradicionais e descobrir o potencial destas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem,... (SANTOS; SILVA, 2009, p. 235).

A utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) permitiu não só o incremento dos cursos e das capacitações em EAD como também facilitou o apoio dos professores em diversas outras atividades, como aponta Ribeiro, Timm e Zaro (2007, p. 2), “[...] atividades viabilizadas pela EAD contemporânea também podem ter caráter de apoio extraclasse, permitindo ao professor presencial continuar sua atividade de ensino, [...]”.

Continuando, eles afirmam que,

Hoje, vários educadores se valem do recurso da internet para programar estudos e atividades para os alunos, agendando atendimentos virtuais via programas de mensagem instantânea ou fóruns de discussão em ambientes virtuais de aprendizagem – AVAs, pedindo que os alunos enviem trabalhos por e-mail, para posterior correção (RIBEIRO; TIMM; ZARO, 2007, p. 2).

## **5.2 CARACTERÍSTICAS DOS PROFESSORES E DOS ALUNOS NA EAD**

Schlünzen Junior e Schlünzen (2005) chamam a atenção para o perigo do uso da tecnologia apenas como tecnologia inovadora e informadora e não como um potente instrumento tecnológico de ensino-aprendizagem. Desta forma a grande questão da EAD, não está na utilização simples dos equipamentos tecnológicos atuais. O professor é a peça fundamental neste processo de mudança. Sendo assim, algumas considerações na criação do ambiente virtual, fazem-se necessárias

para que haja possibilidade de uma boa convivência entre alunos e professores, para que haja possibilidade e oportunidade dos professores também se atualizarem. A utilização da TIC pelos educadores não deve se restringir à educação a distância, mas também devem ser utilizadas na educação permanente e nos processos de trabalho de todos os professores.

O processo tradicional de ensino aprendizagem não atende mais ao mercado. Novas exigências têm sido impostas, principalmente e mais aceleradamente na EAD. Nesta perspectiva, o professor de EAD precisa implementar, segundo Moran (2002), uma forma de ensinar modificada, mais compartilhada e com flexibilidade de tempo, espaço e conteúdo. Cada educador tem o importante papel de incentivar e ajudar o aluno para que este adquira novo conhecimento.

Arnold e Gonçalves (2013) comentam sobre a importância da linguagem utilizada na EAD. Chamam a atenção para diferenças pedagógicas quanto ao ritmo, ao tempo, à clareza e às ações interativas necessárias para um bom desenvolvimento do curso.

Romão (apud SANTOS; SILVA, 2009) pontua a importância da disponibilização da teoria de forma dosada e que desperte o interesse no aluno para que este vá além do proposto.

A verdade é que o trabalho do professor que atua a distância é maior, por isso não se pode enganar. As necessidades impostas pelos alunos levam o professor a buscar compensar a distância com a seleção de materiais de apoio, fóruns, e-mail e outras tantas formas de comunicação.

Enquanto o professor é um facilitador, um instigador cabe ao aluno, compreender que ele é o responsável pela busca do seu próprio conhecimento.

Desta forma existem necessidades que devem ser observadas e consideradas no processo de elaboração de um curso em EAD, como por exemplo, o que cita Moran (2009), planejar adequadamente, evitando improvisações e excesso de rigidez; adaptar o conteúdo às necessidades dos alunos, sem, no entanto, descuidar da programação e da organização elaborada; gerenciar divergências existentes, respeitando as diferenças individuais dos alunos e professores e mantendo a integração entre eles; permitir a criatividade do professor no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

### 5.3 GESTÃO DA EAD

Para que se inicie uma capacitação em EAD é necessário, segundo Ribeiro, Timm e Zaro (2007), não só superar os desafios da estruturação física, do suporte técnico da informática, da construção de materiais, do suporte acadêmico e da definição da plataforma. É necessário o envolvimento da gestão no estabelecimento de critérios claros tanto no planejamento quanto no próprio desenvolvimento do processo.

Relata ainda que este processo deve ser acompanhado e avaliado em cada etapa. Sendo assim, a implantação de um núcleo de educação a distância é imprescindível, tanto para atender às demandas internas quanto às externas (alunos).

Mas para que a implantação do núcleo de EAD seja eficaz, é necessária a construção de um plano de trabalho que dê conta de identificar as prioridades e estabelecer as metas a serem cumpridas. Desta forma, “[...] o planejamento e execução de um projeto de educação a distância requerem um trabalho de organização detalhado, que se desdobra em inúmeras tarefas, com suas particularidades” (RIBEIRO, TIMM; ZARO, 2007, p. 5).

Segundo os autores é de responsabilidade do núcleo, manter além da estruturação técnica, a capacitação da equipe e o planejamento e execução de um plano de ação. Esta construção é demorada e necessitará do desenvolvimento da própria equipe.

A equipe multidisciplinar, pode se constituir de vários formatos, segundo descrito nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, do Ministério da Educação. Mas é imprescindível que se estabeleçam funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos, distribuídas entre docentes, tutores e pessoal técnico administrativo.

É de responsabilidade do docente os fundamentos teóricos, a seleção e a preparação do conteúdo curricular, a elaboração do material didático e a realização da gestão acadêmica, acompanhando e avaliando os estudantes. Já o tutor é responsável pelo desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Pode ser tutor a distância ou presencial. O tutor a distância é responsáveis pela construção coletiva do conhecimento, pelo esclarecimento de dúvidas, pela seleção de material de apoio e pela contribuição aos processos avaliativos. O tutor presencial é o

responsável em manter o contato direto com os alunos, auxiliando frequentemente o processo de ensino e aprendizagem. O corpo técnico-administrativo é responsável pelo apoio técnico de suporte na utilização dos equipamentos tecnológicos e também no suporte das funções referentes à secretaria escolar.

Ao descrever a importância da organização de um setor responsável pela EAD, Ribeiro, Timm e Zaro (2007), chamam a atenção para o fato de que ao serem iniciadas as atividades de um curso a distância, não se deve fazê-lo sem que haja clareza dos possíveis desafios a serem enfrentados. Esses desafios aparecem em grande parte nos cursos e formações quando executado na modalidade a distância. Esses desafios aparecem principalmente quando não há um planejamento adequado, quando os docentes, os coordenadores e os técnicos envolvidos desconhecem as necessidades da formação e os recursos disponíveis da plataforma, e quando não há uma equipe afinada na condução do processo. Para Ribeiro Timm e Zaro (2007), muitas são as exigências do planejamento e da execução de um curso a distância, que variam de acordo com as características do curso, dos alunos e das tecnologias aplicadas. Desta forma “[...] conhecer todos os aspectos da gestão da EAD é requisito essencial para que a mesma seja desenvolvida de forma profissional e com qualidade” (RIBEIRO, TIMM, ZARO, 2007, p. 5).

## 6 METODOLOGIA

Para a construção deste projeto foi preciso inicialmente aprofundar os conhecimentos a respeito da EAD enquanto modalidade de ensino.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica de autores nacionais em bases de dados do SciELO e Google Acadêmico de periódicos publicados no período de 2002 a 2013 e além de materiais produzidos por técnicos da ETSUS-Vitória. Também foram utilizadas Leis, Portarias e Decretos para conhecimento legal da proposta. Foi realizada leitura de documentos, resgate histórico sobre a ETSUS-Vitória, além de reuniões com outros setores como a Subsecretaria de Tecnologia da Informação (Sub-TI), e participação em curso para facilitadores em EAD.

Após esta aproximação com a EAD, o projeto foi se constituindo enquanto objeto de estudo até a definição desta temática como proposta de intervenção.

O projeto consiste na apresentação de um plano que objetiva propor a criação e implantação de um núcleo de Educação a Distância na ETSUS-Vitória para atender as capacitações livres dentro da proposta da Educação Permanente.

Para isso, serão necessários a estruturação e o planejamento de um setor responsável pela EAD na ETSUS-Vitória, com também será necessária a capacitação de uma equipe multidisciplinar, adequada às exigências de um programa EAD para cursos livres.

Levando-se em consideração o objetivo geral e os específicos, propõem-se os passos abaixo, que deverão acontecer em uma primeira etapa. A execução desta etapa acontecerá de acordo com o cronograma estabelecido neste projeto. Propõe-se uma segunda e terceira etapas a serem estabelecidas de acordo com as necessidades futuras e as possibilidades da ETSUS-Vitória expandir as suas ações programadas.

## 7 PROJETO DE INTERVENÇÃO

Com este projeto, espera-se contribuir com a Escola Técnica e Formação Profissional em Saúde de Vitória em seu papel de qualificação da força de trabalho que atua no Sistema Único de Saúde. O núcleo de EAD na ETSUS-Vitória será responsável pelas ações voltadas para EAD, sendo composto por especialistas com diferentes habilidades e atendendo a diversos projetos.

OBJETIVO GERAL: propor a criação e a implantação de um núcleo de Educação a Distância na ETSUS-Vitória para atender a cursos livres de capacitações dentro da proposta da Educação Permanente.

### 7.1 PLANO DE AÇÃO PARA CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE EAD NA ETSUS-VITÓRIA

AÇÕES PREVISTAS	RESPONSÁVEL (IS)	ATORES ENVOLVIDOS	LOCAL	CRONOGRAMA
<b>1º Passo:</b> Oficialização do suporte técnico com a Sub-TI da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV).	Direção da ETSUS-Vitória	Diretora da ETSUS-Vitória e Subsecretário da SubTI	PMV/ Sub-TI	1 mês
<b>2º Passo:</b> Adequação do espaço físico para funcionamento do núcleo de EAD na ETSUS-Vitória.	Direção da ETSUS-Vitória	Equipe da ETSUS-Vitória	ETSUS-Vitória	1 mês
<b>3º Passo:</b> Formação de um grupo multidisciplinar para operar o núcleo de EAD na ETSUS-Vitória.	Direção da ETSUS-Vitória	Direção e Equipe da ETSUS-Vitória	ETSUS-Vitória	1 mês
<b>4º Passo:</b> Definição da coordenação e das atribuições de cada membro da equipe do núcleo de EAD na ETSUS-Vitória.	Direção da ETSUS-Vitória	Direção e Equipe do núcleo de EAD da ETSUS-Vitória	ETSUS-Vitória	1 mês
<b>5º Passo:</b> Definição da plataforma ou ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)	Diretora da ETSUS-Vitória e Subsecretário da SubTI	Equipe do núcleo de EAD da ETSUS-Vitória e	PMV/ Sub-TI e ETSUS-	2 meses

em conjunto com a Sub-TI.		Técnicos da Sub-TI	Vitória	
<b>6º Passo:</b> Elaboração das normas e diretrizes do núcleo de EAD na ETSUS-Vitória.	Coordenação do núcleo da ETSUS-Vitória	Equipe do núcleo de EAD da ETSUS-Vitória	ETSUS-Vitória	3 meses
<b>7º Passo:</b> Publicação do ato de criação do núcleo de EAD na ETSUS-Vitória.	Secretária Municipal de Saúde e Diretora da ETSUS-Vitória	Secretária Municipal de Saúde, Diretora da ETSUS-Vitória e Equipe do núcleo de EAD da ETSUS-Vitória	PMV	1 mês

## 7.2 RESULTADOS ESPERADOS

Criação e implantação do núcleo no decorrer do segundo semestre de 2013 e realização dos cursos de capacitação na programação de 2014.

Capacitação dos profissionais técnicos e docentes para atuarem nos cursos de EAD da ETSUS-Vitória a partir de 2014.

Definição de capacitações a serem realizadas em EAD dentro do planejamento anual de cursos e eventos da escola partir do 1º semestre de 2014.

Realização das capacitações planejadas para 2014 pela equipe técnica e pelo núcleo de EAD da ETSUS-Vitória.

## 7.3 AVALIAÇÃO

Fará parte da criação e implantação do Núcleo de EAD ETSUS-Vitória a avaliação e reestruturação do projeto e ocorrerá ao fim de cada semestre, para planejamento e alteração do processo de ensino aprendizagem pela EAD.

## 7.4 CRONOGRAMA

O cronograma proposto para a criação e implantação de um núcleo de Educação a Distância na ETSUS-Vitória para atender as capacitações livres dentro da proposta da Educação Permanente deve levar em consideração as dificuldades e potencialidades que cada etapa terá para ser executada. Dependerá da disponibilidade dos técnicos envolvidos, da capacitação técnica pré-existente e da disponibilidade dos professores para serem capacitados na utilização dessa ferramenta metodológica.

MÊSES ATIVIDADES	2013					2014	2015
	ago	set	out	nov	dez		
<b>1º Passo:</b> Oficialização do suporte técnico com a Sub-TI da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV).							
<b>2º Passo:</b> Adequação do espaço físico para funcionamento do núcleo de EAD na ETSUS-Vitória.							
<b>3º Passo:</b> Formação de uma equipe multidisciplinar para operar o núcleo de EAD na ETSUS-Vitória.							
<b>4º Passo:</b> Definição da coordenação e das atribuições de cada membro da equipe do núcleo de EAD na ETSUS-Vitória.							
<b>5º Passo:</b> Definição da plataforma ou ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) em conjunto com a Sub-TI.							
<b>6º Passo:</b> Elaboração das normas e diretrizes do núcleo de EAD na ETSUS-Vitória.							
<b>7º Passo:</b> Publicação do ato de criação do núcleo de EAD na ETSUS-Vitória.							

## **8 ORÇAMENTO**

Para implantação inicial deste projeto não haverá necessidade de gastos além dos habituais, como por exemplo, o salário dos servidores da ETSUS que estarão envolvidos, a manutenção dos equipamentos e a infraestrutura física, que já existem na ETSUS-Vitória.

Posteriormente, com o desenvolvimento do projeto e execução das capacitações, haverá necessidade de pagamento de hora aula e outras necessidades que estarão incluídas no orçamento de cada projeto. Novos equipamentos serão adquiridos de acordo com a necessidade dos projetos de EAD e serão incluídos no planejamento orçamentário da escola.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Frente a nova demanda que a sociedade globalizada impõe ao trabalhador, e o caminhar da ETSUS-Vitória, a Educação a Distância (EAD) com utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) não poderia deixar de ser implantada na escola.

Este projeto de intervenção surgiu da discussão proposta como atividade do Curso de Especialização em Gestão Pedagógica – CEGEPE. Durante o desenvolvimento da atividade foram aparecendo às necessidades da escola que foram analisadas e deverão ser enfrentadas com um projeto de intervenção.

Sendo a EAD uma nova metodologia de ensino e também um tópico importante para a educação atual, este projeto tem como objetivo propor a criação e implantação de um núcleo de Educação a Distância na ETSUS-Vitória para atender as capacitações livres dentro da proposta da Educação Permanente.

O desafio da EAD não se encontra somente na implantação da tecnologia, mas também na mudança de postura da equipe envolvida. Esses e outros desafios, o projeto buscará conhecer e enfrentar para que a ETSUS-Vitória possa atender a mais essa demanda do serviço e dos profissionais de saúde.

Recomenda-se que com a apropriação das ferramentas profissionais possa também ocorrer o aprimoramento do núcleo de EAD da ETSUS-Vitória com expansão das ofertas de cursos não só para Vitória, mas também para outros municípios do estado do Espírito Santo. Ademais poderá ocorrer a ampliação da EAD para cursos técnicos e a oferta de acesso à biblioteca virtual e a transmissão de vídeos conferências.

## REFERÊNCIAS

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **RBAAD- Associação Brasileira de Educação a Distância**, v.10, p. 83-92, 2011. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2011/Artigo\\_07.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf)>. Acesso em 25 de nov. 2012

ARNOLD, S.; GONÇALVES, M. B. R. **Questões sobre EAD**. PUC-Minas. 2013 Disponível em: < [http://www.pucminas.br/virtual/index\\_padrao.php?pagina=3598&PHPSESSID=9d9f449af9ae06853e0d81e268b00515](http://www.pucminas.br/virtual/index_padrao.php?pagina=3598&PHPSESSID=9d9f449af9ae06853e0d81e268b00515)>. Acesso em: 08 abr. 2013.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, **Diário Oficial da União** 23 dez. 1996. Disponível em:<[http://www.cp2.g12.br/alunos/leis/lei\\_diretrizes\\_bases.htm](http://www.cp2.g12.br/alunos/leis/lei_diretrizes_bases.htm)>. Acesso em: 08 abr. 2013.

BRASIL. **Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm) >. Acesso em 08 abr. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.996 de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 ago. 2007a.

BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação A Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**, 2007b. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf> >. Acesso em 08 abr. 2013.

COSTA, K. S; FARIA, G. G. **EAD** – sua origem histórica, evolução e atualidade brasileira face ao paradigma da educação presencial. Relatório de pesquisa - FaE/UFMG, 2008. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008104927AM.pdf> > Acesso em 28 abr. 2013.

FARIA, A. A.; SALVADORI, A. A Educação a Distância e seu Movimento Histórico no Brasil – **Revista das Faculdades Santa Cruz**, v. 8, n. 1, 2010. Disponível em: <<http://www.santacruz.br/v4/download/revista-academica/14/08-educacao-a-distancia-e-seu-movimento-historico-no-brasil.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2013.

MORAN, J.M. O que é um bom curso a distância. **Boletim do Programa Salto para o Futuro da TV Escola** - sobre educação a distância. 2002. Disponível em: < [http://www.eca.usp.br/moran/bom\\_curso.htm](http://www.eca.usp.br/moran/bom_curso.htm)>. Acesso em: 21 abr. 2013

MORAN, J. M. Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias. In: **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2009, p.11-65. Disponível em: < <http://www.eca.usp.br/moran/uber.htm> >. Acesso em: 17 abr. 2013

RIBEIRO, L.O.M.; TIMM, M.I.; ZARO.M.A. **Gestão de EAD: A importância da visão sistêmica e da estruturação dos ceads para a escolha de modelos adequados.** – CINTED-UFRGS - Novas Tecnologias na Educação – v.5, n. 1, p. 1 – 21, 2007. Disponível em: < <https://eadm.googlecode.com/files/12eLuizOtoni.pdf> >. Acesso em: 12 mar. 2013.

SANTOS, R. M.; SILVA, P. A didática da EAD virtual. In: II seminário educação, comunicação, inclusão e interculturalidade, 2009, Sergipe. **Anais...** Sergipe, 2009, Universidade Federal de Sergipe. Disponível em: < <http://www.pedagogia.aopedaetra.com.br/wp-content/uploads/2012/04/EAD-VIRTUAL.pdf> >. Acesso em: 17 abr. 2013.

SCHLÜNZEN JUNIOR, K.; SCHLÜNZEN, E. T. M. **Educação Superior: relação entre sociedade, educação e tecnologia.** 2005. Faculdade de Ciência e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista. Disponível em: <[http://www2.ufpa.br/quimdist/disciplinas/introdu%E7%E3o\\_informatica/eixo\\_tema\\_int\\_%20inform%E1tica.pdf](http://www2.ufpa.br/quimdist/disciplinas/introdu%E7%E3o_informatica/eixo_tema_int_%20inform%E1tica.pdf)>. Acesso em: 16 abr. 2013.

TAVARES, V. de L.; GONÇALVES, A. L. Gestão da EAD no Brasil: desafio ou oportunidade? In: Simpósio Internacional de Educação a Distância. Encontro de Pesquisadores de Educação a Distância, 2012, São Carlos. **Anais...** São Carlos, 2012, Universidade Federal de São Carlos. Disponível em: <<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/Trabalhos/194-1043-1-ED.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2013.

VITÓRIA. Prefeitura de Vitória. **Decreto n° 12.632 de 13 de janeiro de 2006.** Estabelece a forma de organização e regulamenta o funcionamento das unidades administrativas da Secretariade Saúde, 2006. Disponível em: < <http://sistemas.vitoria.es.gov.br/webleis/Arquivos/2006/D12632.PDF> >. Acesso em: 07 de nov. 2012

VITÓRIA. Prefeitura de Vitória. **Decreto n° 14.919 de 13 de dezembro de 2010.** Cria a Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde, da Secretária de Saúde, 2010. Disponível em: < <http://sistemas.vitoria.es.gov.br/webleis/Arquivos/2010/D14919.PDF> >. Acesso em: 07 de nov. 2012

VITÓRIA. Prefeitura de Vitória. Secretaria Municipal de Saúde. Escola Técnica e Formação Profissional (ETSUS-Vitória). **Memorial Descritivo**, Vitória-ES, 2011.

WIKEPEDIA. Moodle. 2013. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Moodle>>. Acesso em: 17 abr. 2013.